

Presidente do BNDES chama Sarney de arcaico

Mendonça de Barros acusa senador de tentar impedir venda da Vale

George Vidor

• HANNOVER, Alemanha. O presidente do BNDES, Luiz Carlos Mendonça de Barros, não conseguiu ontem esconder sua indignação contra o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), por tentar inviabilizar a privatização da Companhia Vale do Rio Doce. Em seminário organizado pelo Estado do Rio para 280 participantes na Feira de Hannover, Mendonça de Barros disse que os parlamentares se dividiam entre modernos e arcaicos. Entre estes, citou Sarney — que, segundo o presidente do BNDES, deseja manter a Vale como canal eleitoreiro.

Ele disse depois que estava sendo convocado pelo Governo para conversar pessoalmente com os senadores, em Brasília, porque Sarney rompera o acordo de não pôr de imediato em votação o projeto do senador José Eduardo Dutra (PT-SE), que indiretamente tenta inviabilizar a venda da estatal.

Por ter feito essa declaração pública, Mendonça de Barros já estava sendo chamado pelos brasileiros participantes do seminário de "Tasso Jereissati de Hannover", a propósito dos comentários que o governador do Ceará fizera sobre Sarney durante a viagem do presidente Fernando Henrique Cardoso ao Japão.

Estiveram presentes no seminário, entre outros, dirigentes de Volkswagen, Bayer e Siemens. Em vez da ministra da Indústria e do Comércio, Dorothéa Werneck, que não participou, falou o economista Winston Fritsch. ■